



## INTOXICAÇÃO POR ALDICARBE EM PEQUENOS ANIMAIS

JANAINA PEIXOTO FERREIRA BATISTA; GABRIEL OLIVEIRA DE ALMEIDA; JULIO APARECIDO DAMASCENO JUNIOR; GABRIEL HENRIQUE DE PAULA JORGE; LUCAS QUEIROGA DE OLIVEIRA

**Introdução:** insetos, ácaros e nematódeos, comercializado em forma de grânulos de chumbos. A sua utilização tem causado infecções tanto em humanos, quanto em animais. Estudos revelam que 88% das necropsias em animais nos últimos 5 anos, teve como resultado morte por intoxicação por aldicarbe. Em 2012, o Ministério da Agricultura cancelou o registro da única empresa credenciada que fornecia aldicarbe, contudo, ainda há venda indiscriminada e clandestina deste. **Objetivo:** Realizar uma breve revisão bibliográfica acerca do mecanismo de ação, sintomatologia e tratamento da intoxicação por aldicarbe em pequenos animais. **Metodologia:** Foi feita uma pesquisa bibliográfica com base nas plataformas científicas Pubvet, SciELO e Google Acadêmico (Scholar). **Resultados e discussão:** O aldicarbe é composto por um éster carbonato extremamente tóxico. Sua absorção ocorre pela mucosa, pele e mucosa gástrica, podendo aparecer sinais clínicos em aproximadamente 5 minutos após a ingestão. Após sua absorção, o aldicarbe é oxidado em aldicarbe sulfóxido, se tornando mais tóxico, inibindo a ação da acetilcolina, gerando danos ao SNC, e junção neuromuscular. Os principais sinais clínicos são dificuldade respiratória, bradicardia, diarreia, sialorréia, vômitos e hematoquezia, incoordenação motora, hipertensão, taquicardia, convulsão e morte por hipóxia. O diagnóstico rápido deve ser realizado por base da anamnese e histórico do animal. Quando há atendimento veterinário rápido, tem-se um prognóstico favorável. Para tratamento, quando há ingestão, deve-se provocar a êmese ou realizar lavagem gástrica para interromper a absorção do produto em um período de duas horas. Pode ser administrado xarope de ipeca para indução do vômito, carvão ativado como adsorvente, e catártico como sulfato de sódio diluído em água por pelo menos 12 horas após a intoxicação. Como antídoto há o sulfato de atropina a qual possui ação anticolinérgica. Em casos de convulsão, deve ser administrado diazepam. **Conclusão:** Devido ao uso clandestino e indiscriminado de aldicarbe, ainda ocorre muitas intoxicações acidentais por pequenos animais, sendo necessário o conhecimento do médico veterinário acerca do assunto para pode ter um prognóstico favorável para o animal.

**Palavras-chave:** Chumbinho, Emergencia veterinária, Intoxicação, Infecçãocia veterinária.